



É FAZENDO QUE SE APRENDE: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS POR BOLSISTAS NAS OFICINAS DO PIBID/LETRAS

Nilson de Sousa Rutizat¹
Daniele Pereira de Santos²

Resumo: A relação da teoria com a prática na formação do professor, é essencial, pois permite que o licenciando vivencie vários aspectos do cotidiano escolar, inclusive, fazendo intervenções. Nesse sentido, O PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – funciona como elo entre educação superior e educação básica, já que traz os graduandos para as vivências escolares. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a contribuição da prática no PIBID/Letras/IFPB, subnúcleo da ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, para a formação docente dos bolsistas participantes. Para tanto, traz-se um relato sobre as práticas desenvolvidas pelos pibidianos em sala de aula, analisando de forma qualitativa a contribuição dessas atividades na formação profissional desses sujeitos. Por meio da análise, notou-se que a vivência no ambiente escolar trouxe aos bolsistas habilidades para lidar com as adversidades da sala de aula, visto que eles elaboraram oficinas e aplicaram com os estudantes do ensino médio, o que permitiu a eles experimentar a rotina como professor. Além disso, eles desenvolveram metodologias ativas nas aulas de português, experienciando o uso prático do que aprenderam de forma teórica na universidade. Logo, é notória a

- 1 Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, especialista em Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa e da Literatura na Educação Básica, professor da Rede Estadual da Paraíba, supervisor no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, *Campus Sousa*, nilson.rutizat@professor.pb.gov.br
- 2 Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa, especialista em Ensino de Língua Portuguesa, professora da Rede Estadual da Paraíba, supervisora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), IFPB, *Campus Sousa*, daniele.santos1@professor.pb.gov.br



importância de se estabelecer essa troca, para que os professores cheguem à sala de aula com um olhar real sobre a necessidade da educação e, portanto, possam intervir pedagogicamente de forma mais assertiva.

Palavras-chave: Metodologias ativas; PIBID; Prática docente.

Abstract: The relationship between theory and practice in teacher training is essential, as it allows the student to experience various aspects of daily school life, including taking subjects. In this sense, PIBID – Institutional Teaching Initiation Scholarship Program – works as a link between higher education and basic education, as it brings graduates to school experiences. Thus, this work aims to report the contribution of the practice at PIBID-Letras-IFPB, subnucleus, ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, to the teaching training of participating scholarship holders. To this end, we provide a report on the practices developed by Pibidianos in the classroom, qualitatively analyzing the contribution of these activities to the professional training of these subjects. Through the analysis, it was noted that the experience in the school environment gave the scholarship holders skills to deal with classroom adversities, as they developed workshops and applied them with high school students, which allowed them to experience the routine as teacher. Furthermore, they developed active methodologies in Portuguese classes, experiencing the practical use of what they learned theoretically at university. Therefore, the importance of establishing this exchange is clear, so that teachers arrive at the classroom with a real perspective on the need for education and, therefore, can intervene pedagogically in a more assertive way.

Keywords: Active methodologies; PIBID; Teaching practice.



1 INTRODUÇÃO

A relação entre teoria e prática é um ponto importante na formação de qualquer profissional. A respeito da formação do professor, essa relação é estabelecida por meio de estágio obrigatório, que embora seja muito importante, ainda não contempla as vivências necessárias do cotidiano escolar. Sendo assim, nota-se a necessidade dos graduandos em ter maior contato com o dia a dia da escola, experienciando aspectos referentes a sua prática profissional.

Nesse contexto, o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – oferece aos estudantes de licenciatura a oportunidade de vivenciar a prática escolar já no início da graduação, permitindo a relação do estudante entre o que estuda na universidade com a educação básica. Essa parceria entre universidade e escolas de educação básica é uma maneira de atender os objetivos do Programa, que entre eles visa “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (BRASIL, 2010, p. 1).

Assim, esse trabalho tem como objetivo relatar a contribuição da prática no PIBID/Letras/IFPB, subnúcleo da ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, para a formação docente dos bolsistas participantes. Tendo como ponto de partida a reflexão a respeito da formação de professores no Brasil e a contribuição de programas de formação inicial e continuada, como o PIBID, por exemplo, na qualidade dessa formação, uma vez que programas como o já citado permite maior troca entre universidades e escolas de educação básica.

Como metodologia, utilizaremos o relato de experiência com análise qualitativa das ações desenvolvidas por bolsistas do PIBID/LETRAS do IFPB, na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, de janeiro a dezembro de 2023, a fim de entender de que forma essas atividades contribuíram na formação dos bolsistas participantes. Logo, além das atividades desenvolvidas por eles na Escola, abordaremos também a importância do estudo, principalmente em relação às metodologias de ensino na prática eficaz do professor.

Nessa análise, traremos como referencial teórico os estudos de Lomba (2020) que apresenta uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é destacar conceitos e referenciais teóricos sobre docência e formação de professores; Gatti (2021) que estuda as políticas e os programas nacionais de formação de professores; Tardif (2014) que discorre sobre a relação dos saberes dos professores com a prática docente, e outros autores.



2 METODOLOGIA

Como metodologia, utilizaremos o relato de experiência com análise qualitativa das ações desenvolvidas por bolsistas do PIBID/LETRAS do IFPB, na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, de janeiro a dezembro de 2023, a fim de entender de que forma essas atividades contribuíram na formação dos bolsistas participantes. Logo, além das atividades desenvolvidas por eles na Escola, abordaremos também a importância do estudo, principalmente em relação às metodologias de ensino na prática eficaz do professor.

Além disso, análise qualitativa se apoiará no trabalho de Lomba (2020), Gatti (2021), Tardif (2014) que discorre sobre a relação dos saberes dos professores com a prática docente, a fim fundamentar a experiência relatada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na formação do professor, nesse caso, o professor de língua portuguesa, o estudo teórico é indispensável para sua prática docente, uma vez que traz conhecimento sobre o objeto em estudo, que é a língua. No entanto, embora indispensável, a formação teórica por si só não forma um bom profissional, visto que a docência exige muito mais que conhecimentos de teoria. Para Gatti (2021), a formação docente abrange os conhecimentos relativos à sua área de atuação, ao domínio de metodologias e práticas essenciais ao desenvolvimento de seu trabalho.

Nesse sentido, apenas o estágio obrigatório exigido nos cursos de licenciaturas não é suficiente para que se desenvolva uma boa prática, pois o estudante só terá acesso a essas vivências nos últimos períodos do curso. Diante dessa discussão, Tardif (2014) afirma que sendo detentor de saberes de diferentes naturezas, o professor constitui novos saberes por meio de suas práticas, na associação dos saberes preexistentes ao contexto de trabalho, o que fica evidente a necessidade do licenciando ter contato com a rotina da escola já no início do curso.

Diante do que foi colocado, fica evidente que a associação da teoria com a prática é importante para formação do docente, tanto que o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – traz em seus objetivos essa compreensão, quando afirma que o programa tem como finalidade:



- I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - Contribuir para a valorização do magistério;
- III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino aprendizagem;
- V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI - Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2010, p.1).

Diante dos objetivos traçados pelo PIBID, fica notória a relação entre a teoria e a prática como ação que contribui para a elevação da formação do profissional do magistério. Dessa forma, as ações desenvolvidas pelos bolsistas do curso de Letras do IFPB, na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, corrobora com tais objetivos, porque permitiu aos bolsistas participantes, a vivência teórica por meio da universidade e a vivência prática no cotidiano escolar.

As ações desenvolvidas na ECIT Chiquinho Cartaxo tiveram início em janeiro de 2023 com estudos teóricos a respeito de temas e metodologias que foram aplicadas posteriormente em sala de aula, a fim de preparar os licenciandos para atenderem as necessidades educacionais das turmas onde atuaram. As oficinas foram ministradas pelos professores do curso de Letras do IFPB, o que ofereceu aos bolsistas aportes teóricos para o seu trabalho na sala de aula. Sob esse viés, Para Lomba (2020) as escolhas feitas pelos professores durante suas trajetórias pessoais e profissionais, traduzem, de alguma forma, seus modos de desenvolver seus trabalhos. Desse modo, a participação dos bolsistas em atividades de formação contribuiu para futura docência dos bolsistas.



Figura 01. Realização de oficina para o ensino de textos literários



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

As oficinas foram as primeiras atividades desenvolvidas no PIBID/LETRAS, eram formações que iam além das aulas do curso, direcionadas especificamente para preparação dos bolsistas para atuação em sala de aula, embora se sabe que o bolsista do PIBID não ministra aula, é necessário estarem preparados para elaboração e aplicação de oficinas. E, para o desenvolvimento de uma prática docente eficaz, o planejamento é primordial. Para Perrenoud (1993), os professores são e sempre foram pessoas que exercem um ofício profissional. E como tal, carece de formação.

Figura 2 – Participação dos bolsistas no planejamento da ECIT Chiquinho Cartaxo



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Dada a formação dos bolsistas pelos professores do Curso de Letras do IFPB, deu-se a inserção dos licenciandos na rotina da Escola. Esse primeiro contato ocorreu por meio do planejamento escolar, uma vez que eles ainda estavam se ambientando com a rotina escolar. A participação dos graduandos



no planejamento permitiu uma visão mais ampla da prática do professor, pois eles puderam perceber a necessidade que perdura a profissão docente, desde a necessidade não suprida de materiais pedagógicos até a indisciplina, que dificulta o alcance do objetivo traçado na aula.

Tais questões os situam na realidade da educação básica. E refletimos a respeito dessas dificuldades, visto que eles podem enfrentar problemas parecidos. Segundo Gauthier (2001), a docência precisa ser vista numa perspectiva mais prática já que os professores em suas capacidades de agir, falar e de pensar – dotados de racionalidade – encontram formas para orientar a sua prática. Assim, o contato dos bolsistas com problemas do ambiente escolar permite que se criem uma forma de ver e de agir diante de questões similares, na busca de soluções.

Figura 03 – Observação de aula



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

Após participarem dos planejamentos semanais da Escola, os bolsistas tiveram contato com estudantes do Ensino Médio. As observações de aulas foram feitas em turmas de 1ª, 2ª e 3ª séries da ECIT Chiquinho Cartaxo. Por se tratar de uma escola técnica, as turmas cursavam o Ensino Médio integrado ao curso técnico, na referida escola, temos os cursos: Técnico em Comércio e Técnico em Sistemas de Energia Renovável. As turmas observadas foram: 1ª série A e B de Comércio; 2ª série B e 3ª série A de Sistemas de Energia Renovável.

A observação de aula favorece ao estudante de licenciatura uma oportunidade de analisar a aula em vários aspectos, desde metodologia até mesmo a recepção dos estudantes do conhecimento, permitindo a eles traçarem intervenção posteriormente. Essa observação é essencial para conhecer a sala de aula e a prática docente, pois, de acordo com Perrenoud (2001)



tornar-se um professor profissional é, acima de tudo, aprender a refletir sobre sua prática, não somente a posteriori, mas no momento mesmo da ação. E a observação permite ao observador refletir sobre sua prática ainda no planejamento.

Figura 4 – Prática em sala de aula



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

A partir da formação em oficinas oferecidas pelos professores do IFPB, da participação no planejamento da Escola e a observação de aulas, os bolsistas desenvolveram oficinas para serem trabalhadas em sala de aula. Na figura 4, os bolsistas fazem uso da metodologia painel integrado para abordarem a variação linguística. A atividade foi desenvolvida na turma da 1ª série A – Comércio. O uso dessa metodologia ocorreu devido a observação de aula, em que os bolsistas notaram a necessidade de abordar metodologias ativas. E, de acordo com Masetto (2003), o painel integrado é uma estratégia muito interessante que estimula e envolve os estudantes na interação e participação nas aulas. É bastante utilizado para aprofundamento de um assunto, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, atitudes, responsabilidade e crítica.

Assim, o desenvolvimento dessa oficina oportunizou a vivência dos bolsistas como professores, permitindo a estes aplicarem metodologias estudadas na Universidade. Nesse aspecto, tanto a oficina quanto a observação de aula e a participação dos pibidianos no planejamento escolar, contribuiu para formação profissional deles como futuros professores, uma vez que Tardif e Lessard (2014), fundamentados em uma abordagem sociológica, compreendem a docência como atividade de trabalho desenvolvida em organizações em que os professores interagem com outros indivíduos com os quais realizam trocas.



Outra atividade desenvolvida no PIBID/LETRAS do IFPB que merece destaque, foi a produção de audiolivro. Essa atividade é importante porque mostra aos bolsistas que a produção de materiais pedagógicos é também função do professor. E mais, que o professor, de posse de ferramentas digitais, pode produzir materiais interativos e inclusivos. Nesse sentido, a produção do audiolivro teve início com oficinas de formação com os professores do curso de Letras do IFPB, como visto na figura 5.

Figura 5 – Oficina de planejamento de audiolivro no IFPB



Fonte: Arquivo dos autores, 2023.

A Oficina intitulada “Planejamento e produção de livros falados ou audiolivros” teve como objetivo a compreensão do conceito de audiolivros e livros falados, bem como a diferença entre eles. Pode-se dizer que o *audiobook*, recurso originado entre as décadas de 1980 e 1990, contém histórias narradas por profissionais, muitas vezes atores. De acordo com Fonseca (2018), a leitura dramatizada, é intencional para uma ambientação da obra, bem como para orientar sobre a interpretação que o ouvinte deve ter sobre ela.

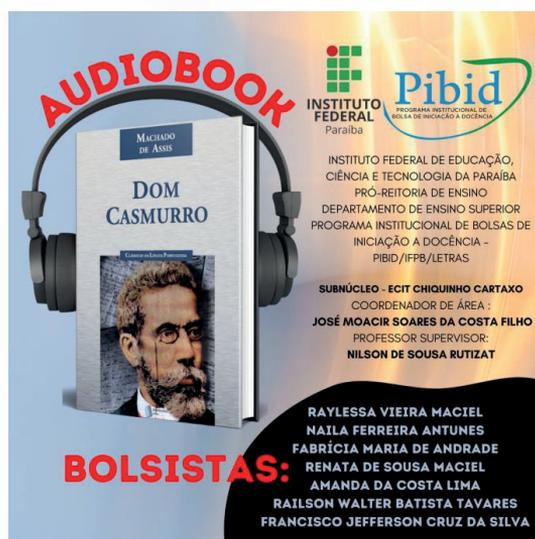
Já o livro falado, ainda de acordo com Fonseca (2018), é considerado uma tecnologia assistiva, tem como objetivo promover acessibilidade às pessoas



com deficiência visual. Consistem em leitura Branca, de forma articulada, clara e viva muito próximo daquela leitura que realizamos individualmente. A produção feita

pelos bolsistas foi de livro falado. Para tanto, foi escolhido um livro de domínio público que estava sendo trabalhado em alguma turma observada. O livro escolhido foi “Dom Casmurro, de Machado de Assis” objeto das aulas de português na 3ª série A – de Sistemas de Energia Renovável.

Figura 6 – Card de divulgação do livro falado produzido por bolsistas do PIBID



Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=k0vDyzlA_ic&t=7s, 2024.

Para a produção do livro falado foram feitas reuniões e leituras compartilhadas, no entanto, a gravação do livro se deu de forma individual. O áudio livro foi gravado por sete bolsistas, totalizando (8h59min39s) 8 horas, cinquenta e nove minutos e 39 segundos de gravação. A produção foi publicada no *youtube* (https://www.youtube.com/watch?v=k0vDyzlA_ic&t=7s) e pode ser acessada por todos, uma contribuição para a formação dos bolsistas enquanto professores produtores de materiais pedagógicos.

Além disso, o audiolivro é um auxílio de baixo custo e baixa complexidade, sendo armazenado em diferentes suportes, permitindo acesso ao seu conteúdo em diversas situações e locais e produzido em mídia que facilita sua reprodução e manipulação. De acordo com Barbosa (2014), o audiolivro possibilita o consumo do texto fora de seu contexto de produção, assim como a palavra escrita, apropriada pelo leitor em momento diferente da



enunciação (escrita) por parte do autor. Sai-se de um contexto de leitura que pressupõe uma certa performance corporal presencial para um outro que inclui a performance basicamente vocal, atualizada e reproduzida por aparelhos fonográficos em outros contextos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se diante das atividades desenvolvidas na ECIT Chiquinho Cartaxo, Sousa-PB, pelos bolsistas do PIBID/LETRAS, a importância do PIBID na formação do professor, pois se trata de um elo entre a educação superior e a educação básica, o que favorece aos estudantes de licenciatura experienciar o cotidiano escolar e desenvolver competências pedagógicas muito importante para suas profissões.

Notou-se, por exemplo, que por meio da observação de aulas, os estudantes universitários foram capazes de apontar melhorias na metodologia utilizada pelo professor regente da turma. Essa troca de experiência contribui também na prática do professor que recebe os bolsistas em sua sala de aula. Assim, o aprendizado é mútuo, enquanto os licenciandos aprende sobre o contexto escolar, o professor regente pode relembrar ou mesmo conhecer metodologias que ainda não pratica.

Outro ponto importante a se destacar, é a contribuição para o estudante de Ensino Médio. O contato deles com estudantes universitários aproxima a universidade, seu sonho, da escola, sua realidade. E, além do aprendizado em língua portuguesa, oportunizado pela prática dos bolsistas, os estudantes conseguem conhecimento do contexto da universidade, por meio de conversas com os graduandos.

Desse modo, a proximidade de discentes de ensino superior com estudantes de Ensino Médio é bastante proveitoso, principalmente quando são estudantes de licenciatura, como é o caso do que o PIBID proporciona, pois tanto aproxima o aluno da educação básica com vivência do ensino superior, como aproxima o discente do ensino superior com sua futura prática, a docência.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de da Paraíba (IFPB).



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7219.htm

FONSECA, Aderilson Pereira. **Meninos contadores de História: da tradição à modernidade.** 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2018.

GATTI, Bernardete Angelina. **Formação de professores no Brasil: políticas e programas.** Revista Paradigma, Vol. XLII, Nº Extra 2: Políticas, Programas e Práticas, maio de 2021. Disponível em: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/1044/941>.

LOMBA, Maria Lúcia de Resende. **Docência na Educação Infantil: percursos de vida, formação e condições institucionais das experiências de professoras no cuidado e educação de crianças de 4 e 5 anos.** 2020. Tese (Doutorado em Educação). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34717/3/1-%20TESE%20DOUTORADO%20VES%c3%83O%20FINAL%202020.pdf>

MASETTO, M. **Docência Universitária: repensando a Aula,** 2003. Disponível em: www11.unopar.br/unopar/vm/ava/.../docencia-universitaria-repensando-a-aula-i-1.do

PERRENOUD, Philippe. **Prática pedagógica, profissão docente e formação.** Lisboa: Publicações Don Quixote, 1993.

PERRENOUD, Philippe; ALTET, Marguerite; CHARLIER, Évelyne; PAQUAY, Léopold. **Fecundas incertezas ou como formar professores antes de ter todas as respostas.** In: PERRENOUD, P; PAQUAY, L; ALTET, M; CHARLIER, É. (Org.) **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2 ed. rev. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 211-223.



TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. **O professor como ator racional:** Que racionalidade, que saber, que julgamento? In: PASQUAY, L. et al (Orgs.). Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências? 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9. ed., Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.